

## Apresentação

Neste primeiro número de 2016, a Revista Cadernos de Educação reafirma seu compromisso com uma política editorial que proporciona aos leitores e leitoras o livre acesso a estudos teóricos e metodologicamente diversos, envolvendo a pluralidade temática que permeia o campo educacional. Com o propósito de seguir trabalhando na divulgação científica das principais questões e debates que abrangem a educação contemporânea, buscamos aprimorar o processo de submissão e de avaliação dos artigos, bem como a ampliação da circulação e internacionalização do periódico a partir da inclusão de artigos publicados em espanhol, francês, italiano e, a partir deste número, inglês.

Desse modo, dos oito artigos apresentados, dois são internacionais e abordam temas relevantes e atuais, que remetem a três aspectos: a educação de jovens e adultos, incluindo aqueles com deficiências; a produção científica brasileira em/sobre diferentes níveis de ensino (fundamental, graduação e pós-graduação), bem como o processo de ensino-aprendizagem em diferentes domínios (Matemática, Língua Portuguesa e Música).

O primeiro artigo internacional é o de Mônica de Ávila Todaro e de Regina de la C. Agramonte Rosell, intitulado *La educación de jóvenes y adultos en el siglo XXI. Derecho o reto?* Diante do contexto da valorização das diferenças e da busca de uma educação para todos, o artigo apresenta uma reflexão crítica a partir de uma investigação bibliográfica sobre a educação de jovens e adultos, questionando a possibilidade de valorizar a diversidade no século XXI. Ainda sobre o tema da educação de jovens e adultos, o artigo seguinte – *Quality review of single-case studies concerning employment skill interventions for individuals with developmental disabilities* –, de Margot Boles, Jennifer Ganz, Shana Hagan-Burke, Emily Gregori, Leslie Neely, Rose Mason, Dalun Zhang e Victor Wilson, aborda a educação de jovens e adultos com Transtornos do Desenvolvimento, mais especificamente a transição destes alunos da escola para o mercado de trabalho. O artigo avalia, a partir de critérios específicos sobre a qualidade de delineamentos de pesquisa de caso único, estudos que utilizaram intervenções para facilitar o processo de transição e que podem, a partir desses critérios, ser considerados práticas baseadas na evidência para promover o desenvolvimento de habilidades de alunos com deficiências para o mercado de trabalho.

Num segundo bloco temático, o artigo seguinte – *Enfoques e tendências da produção científica sobre o ensino fundamental na Região Sul* –, de Marilda Pasqual Schneider, examina “enfoques e tendências da produção do conhecimento sobre o Ensino Fundamental (EF), na Região Sul do Brasil, tomando como base empírica os trabalhos apresentados nos

Seminários da AnpedSul” entre os anos de 1998 a 2012. A autora “destaca alcances e limites da produção científica em torno do tema e realça enfrentamentos necessários em face do surgimento de novos focos temáticos associados especialmente à melhoria da qualidade da educação básica no Brasil”. Já o artigo seguinte – *Cursos de Pós-Graduação stricto sensu: Impacto da avaliação nas produções científicas brasileiras* –, de Roberta Almeida da Silva, Rita Catalina Aquino Caregnato e Cecília Dias Flores, enfoca, a partir de uma análise reflexiva, as métricas brasileiras utilizadas para a avaliação da produção científica e seus impactos nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Frente a uma cultura produtivista, o artigo reflete uma realidade muito familiar de pesquisadores e pesquisadoras das universidades brasileiras e aponta para os desafios da criação de métricas que expressem a qualidade dos trabalhos produzidos frente as demandas sociais e a integração entre teoria e prática.

Na sequência, o artigo intitulado *Os estudos de Shulman sobre formação e profissionalização docente nas produções acadêmicas brasileira*, de Marilandi Maria Mascarello Vieira e Maria Cristina Pansera e Araújo, analisa como estão sendo abordados os estudos de Shulman nas produções científicas brasileiras sobre a formação e profissionalização docente.

Por fim, os três artigos seguintes versam sobre aspectos importantes do ensinar e aprender em diferentes disciplinas. O artigo *As relações entre o raciocínio lógico-matemático e a construção do conhecimento social: um estudo evolutivo*, de Emilyn Fernanda Pereira de Souza e Eliane Giachetto Saravali, buscou “investigar como se formam e evoluem as ideias de crianças e adolescentes a respeito do não aprender, bem como verificar as relações entre os níveis de compreensão da realidade social e o desenvolvimento cognitivo”. Já o artigo, *A formação de sujeitos críticos: possíveis aproximações entre discursos e práticas de professores de Língua Portuguesa*, de Jéssica Nascimento Rodrigues e Mary Rangel, aborda as percepções de professores de Português do município de Niterói, Rio de Janeiro, acerca da formação do sujeito crítico letrado. Fechando este número, o artigo *O gorjeio das aves: alle vögel sind schon da...*, de Maria Angela Peter da Fonseca e Elomar Antonio Callegaro Tambara, “apresenta um estudo sobre a disciplina de Canto presente no currículo do Collegio Allemão de Pelotas, nas primeiras quatro décadas do século XX, como estratégia de preservação do germanismo e da língua alemã”. O artigo enfatiza a contribuição da música alemã “para a formação de uma identidade singular dos alunos teuto-brasileiros”.

Desejamos a todas as pessoas uma boa leitura!

Síglia Camargo e Jarbas Vieira